

Aos vinte e oito dia do mês de Dezembro do ano dois mil e dezassete, por convocatória realizada por Edital datado do dia dezoito do mesmo mês e ano, reuniu pelas vinte horas e trinta minutos na sede da Junta de Freguesia de São Sebastião da cidade de Ponta Delgada, sita à Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, número trinta e três, a Assembleia de Freguesia que, segundo o já referido Edital, para além do período antes da ordem do dia em que indicava temas como a leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior e a análise das atividades e situação financeira da Junta de Freguesia, visava trabalhar sobre quatro pontos da ordem de trabalhos assim enunciados: 1) "Aceitação e Ratificação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre a Câmara Municipal de Ponta Delgada e a Junta de Freguesia de São Sebastião, no valor de 72.715,47 € (anual)"; 2) "Aceitação e Ratificação de Delegação de Competências entre a Câmara Municipal de Ponta Delgada e a Junta de Freguesia de São Sebastião, no valor de 11.492,93 € (Quadrienal)"; 3) "Aprovação e Votação em mandarar o Presidente da Junta de Freguesia em celebrar os referidos acordos", e 4) "Discussão, Votação e Aprovação do Orçamento para o ano 2018, PPI e PPA". -----

À sessão comparecerem os seguintes elementos: Fátima Fernanda da Silva Pimentel Moreira, Hermano Manuel Xavier Ferreira Cabral e Sónia Botelho da Costa Mestre que compuseram a Mesa que dirigiu os trabalhos ocupando respetivamente as funções de Presidente, Primeiro e Segundo Secretários, para além dos vogais Ana Maria Ferreira da Gama Velho Arruda, Mário Alexandre Correia Moniz, Ricardo Manuel Viveiros Cabral, Nelson Daniel Leitão dos Santos Farinha, Gonçalo dos Santos da Silveira Teles, que por impedimento pessoal da titular eleita, substituiu pontualmente a vogal do Partido Social Democrata, Gabriela Maria de Medeiros Ponte Soares, o mesmo acontecendo com o Vogal André Filipe Pereira da Silva Contente que, também por impedimento pessoal da titular do cargo, substituiu pontualmente a vogal eleita através da lista do Partido Socialista, Ana Teresa Martins Almeida Bettencourt. -----

Registou-se igualmente a presença do executivo da Junta de Freguesia de S. Sebastião, nas pessoas do seu Presidente José Maria Pereira do Rego, do Secretário, António Maria Cabral da Silva e da Tesoureira Elisabete da Câmara

Medeiros Melo. -----

Fazendo votos de que todos os presentes tivessem passado uma quadra natalícia cheia de paz e felicidade, a Presidente da Assembleia de Freguesia deu início à sessão em que no período antes da ordem do dia, o Vogal Nelson Farinha fez uma ressalva à ata da reunião anterior que teria sido disponibilizada antecipadamente, especificando o parágrafo em que estava mencionado que "O Vogal Ricardo Cabral reforçou a ideia de que há necessidade de alargamento do período de abertura ao público, dando voz aos cidadãos com quem se cruza e que por vezes lhe têm apresentado esta queixa. Informou que pondera apresentar uma proposta à Junta no sentido de que estes serviços estejam abertos ao público todos os dias da semana.", quando efetivamente foi apresentada uma proposta nesse sentido que acabou por não ser votada atendendo ao facto ser um problema para o qual já teria o executivo da Junta desenvolvido esforços no sentido de o resolver nomeadamente solicitando a colaboração de mais um funcionário, pretensão esta que até à data não teve resolução por parte das entidades oficiais a quem terá ocorrido. A proposta apresentada pela bancada do Partido Socialista será apresentada à votação na próxima assembleia ordinária. -----

Aceite pelos presentes este reparo, a ata da reunião anterior foi aprovada com sete votos favoráveis, duas abstenções e zero votos contra, ressalvando-se no entanto que em próxima sessão será apresentada essa mesma ata com a devida correção. . - Ainda no período antes da ordem do dia, o Vogal Ricardo Cabral alertou para o facto de detectar incorreções no edital que convocou a reunião, nomeadamente quando é referido no ponto 3 "Aprovação e Votação em mandarar..." quando será lícito que a ordem natural será "Discutir, votar...". A Mesa que presidiu à sessão aceitou e agradeceu o reparo que servirá de base para uma maior precisão na apresentação das ordens de trabalho. -----

Seguidamente a Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia para apresentação das atividades desenvolvidas por esta autarquia.-----

O Presidente da Junta de Freguesia começou por informar os presentes de que a Junta estava a negociar com novas empresas de contabilidade em virtude de a empresa anterior estar a passar por problemas relacionados com o seu quadro de pessoal o que tem tido impacte negativo quanto às necessidades da Junta justificando assim o atraso na apresentação do Orçamento para o próximo ano. -----

Feita esta prévia comunicação, explanou as atividades da Junta com diversas participações em eventos de ordem social, lúdica, desportiva ou cultural. Deu algum realce à colaboração com a Escola EBJI de Matriz através da cedência de kits de higiene oral com o fim de apoiar uma atividade educativa nessa área. -----

A Junta tem participado em diversos eventos em espaços públicos tais como festivais culturais e desportivos. Também realçou o lançamento de um spot publicitário fomentando o uso do comércio e cultura da freguesia. -----

A Junta cedeu o Salão Multiusos para um almoço de natal promovido pela Câmara Municipal de Ponta Delgada, dirigido a pessoas carenciadas contando com a colaboração do Exército que para além da confeção, distribuição e organização do evento testou as condições de simulacro em caso de sinistro. -----

Também a Junta promoveu a já tradicional árvore de natal com utilização de materiais reciclados assim como inovou com a apresentação de um vitral alusivo à época natalícia elaborado totalmente com vidro reciclado. -----

Em termos ambientais promoveu um spot radiofónico tendo como foco a utilização dos espaços públicos e a sua manutenção relativamente a lixo. -----

Na área do apoio social, a Junta tem continuado a apoiar pessoas com carência evidente através do fornecimento de medicamentos, alimentos, apoio no pagamento de água, luz ou gaz, pequenas reparações nas habitações, fornecimento de óculos, apoio no fornecimento de pão à Casa dos Manaias e o empréstimo de 2 cadeiras de rodas que são propriedade da Junta e que pontualmente estão emprestadas a pessoas que necessitando desses equipamentos não têm possibilidades de os adquirirem. Como já é de tradição, este ano a Junta fez a distribuição de 143 cabazes de natal a pessoas carenciadas. -----

Foi feita a comunicação dos saldos bancários de que a Junta é titular, comunicação que não mereceu comentários dignos de realce. -----

O Vogal Ricardo Cabral pediu uma explicação mais pormenorizada relativamente à colaboração prestada à escola no âmbito da saúde oral, nomeadamente quanto à forma e custos dessa acção. -----

O Presidente da Junta esclareceu que a colaboração resultou de um pedido de apoio de uma professora que pretendia inculcar hábitos de higiene junto dos seus alunos e que esse apoio teve um custo para a Junta a rondar os 70 € atendendo a que os invólucros que continham uma pasta dentífrica e uma escova foram confeccionados pelo próprio Presidente da Junta na sua residência. -----

O Vogal Ricardo Cabral solicitou uma maior clarificação quanto à viagem realizada com idosos a Fátima. O Presidente da Junta de Freguesia informou que a maioria dos participantes contribuíram com os seus próprios meios ficando a cargo da Junta apenas o financiamento da viagem a três pessoas que nunca tiveram posses para sair da Região e também a Junta custeou a viagem às acompanhantes que prestam serviço de apoio aos idosos da freguesia. -----

O Vogal André Contente questionou se o executivo da Junta de Freguesia solicitou alguma audiência ou reuniu com algum Diretor ou Secretário Regional, no sentido de propor projetos ou iniciativas que pudessem ser incluídas no Orçamento da Região --

O Presidente da Junta de Freguesia informou que nunca tal ocorreu na freguesia mas que seria uma hipótese a equacionar no futuro. -----

Terminado o período antes da ordem do dia, a Presidente da Mesa da Assembleia pôs à discussão o primeiro ponto da ordem dos trabalhos: *"Aceitação e Ratificação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre a Câmara Municipal de Ponta Delgada e a Junta de Freguesia de São Sebastião, no valor de 72.715,47 € (anual)"* que após uma breve explicação sobre o seu objecto foi posto à votação tendo sido aprovado por unanimidade. -----

O segundo ponto da ordem do dia: *"Aceitação e Ratificação de Delegação de Competências entre a Câmara Municipal de Ponta Delgada e a Junta de Freguesia de São Sebastião, no valor de 11.492,93 € (Quadrienal)"*, após novo esclarecimento sobre o seu objecto foi igualmente posto à votação sendo aprovado por unanimidade.

Relativamente ao 3º ponto: *"Aprovação e Votação em mandar o Presidente da Junta de Freguesia em celebrar os referidos acordos"* foi aprovada por unanimidade a indigitação do Presidente da Junta de Freguesia de São Sebastião, José Maria Pereira do Rego para a celebração dos acordos em questão. -----

O 4º ponto da ordem dos trabalhos: *"Discussão, Votação e Aprovação do Orçamento para o ano 2018, PPI e PPA"* foi posto à discussão sobre o qual a bancada do Partido Socialista apresentou à Mesa um documento preconizando três propostas de alteração ao Orçamento previamente apresentado pela Junta de Freguesia. -----

Analisou-se e discutiu-se cada uma das propostas sendo a primeira proposta que previa a *"Redução de 6.000,00 € da Ação 02.01.01.02 - "Materiais-Outros", por contrapartida da criação de uma ação 02.01.01.03 - "Acessibilidades pedonais públicas", com dotação de igual montante com vista à melhoria e à adaptação de*

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

*acessibilidades pedonais públicas para pessoas com mobilidade reduzida, e à eliminação de barreiras arquitetónicas existentes na via pública".-----*

O Vogal André Contente teceu algumas considerações justificativas da proposta alegando a necessidade de a Junta ter alguma intervenção no domínio dos espaços públicos da Freguesia adaptando-os para possibilitar a mobilidade de pessoas com essas dificuldades. -----

O Presidente da Junta de Freguesia tentou justificar o seu ponto de vista quanto à proposta apresentada alegando que esse tipo de intervenções está previsto no ponto 02.01.01.02 - Materiais-Outros, e que a divisão proposta iria limitar a possibilidade de apoio às pessoas cuja intervenção a nível de mobilidade ocorre geralmente no interior das suas habitações. No que respeita à via pública, informou que essas intervenções estarão no âmbito de entidades tais como Câmara Municipal ou Secretarias do Governo não se demitindo de, junto dessas entidades poder propor ou até mesmo, com apoio destas, realizar algumas intervenções que surjam necessárias. Considerou que essa alteração constituiria apenas um jogo de números sem efeitos práticos o que gerou uma reação intempestiva do Vogal Ricardo Cabral que considerou ofensiva a utilização da frase "brincar com números", tendo abandonado a sala momentaneamente. -----

Reposta a serenidade na Assembleia, foi posta à votação a 1ª Proposta de Alteração apresentada pela bancada do Partido Socialista que foi recusada com 4 votos contra, 2 abstenções e 3 votos a favor. -----

Passou-se à segunda proposta de alteração assim justificada pelos proponentes: *"Redução de 4.000,00 € da Ação 04.07.01.99 - "Outros", por contrapartida do reforço da Ação 02.02.15 - "Formação", com dotação de igual montante, com vista à realização de campanhas de sensibilização e promoção da saúde em escolas e demais instituições, bem como à organização de formações e cursos de curta duração para o desenvolvimento pessoal ou de aquisição de competências, destinados predominantemente às pessoas ou famílias com maiores carências."* -----

O Vogal André Contente esclareceu a pretensão de tal proposta com a necessidade de educação e formação das pessoas possibilitando-lhes meios de poderem evoluir e criar bases para o futuro. -----

A Tesoureira da Junta de Freguesia contrapôs a ideia que até achou de positiva mas que se torna inviável pois a Junta não tem competências nem meios para dar

formação, apenas poderá colaborar em ações pontuais tal como aconteceu com o apoio à escola no âmbito da saúde oral. -----

Foi então votada a 2ª proposta de alteração que obtendo 6 votos contra, 3 votos a favor e 0 abstenções, tendo sido assim rejeitada. -----

A 3ª e última proposta de alteração preconizava a *"Redução de 2.000,00 € da Ação 02.02.17 - "Publicidade", por contrapartida do reforço da Ação 02.01.04 - "Limpeza e higiene", com dotação de igual montante, prevendo a aquisição de recipientes e sacos biodegradáveis para depósito de excrementos de animais domésticos, a colocar nos espaços públicos."* -----

A Presidente da Mesa da Assembleia, baseando-se na sua experiência de largos anos como Presidente de Junta esclareceu que essa ação em tempos foi implementada, nomeadamente com a colocação na via pública de caixas destinadas à deposição de excrementos de animais domésticos assim como sacos para o efeito e luvas. Essa ação não teve qualquer sucesso porque foram vandalizadas as caixas e os sacos e luvas desapareceram de imediato. Achando-se louvável e necessária uma intervenção a nível de civismo na utilização de espaços públicos por parte de animais domésticos, segundo o seu conceito, essa intervenção terá de passar por informação intensiva através de placas a colocar em diversos locais, o que já acontece em alguns jardins da Freguesia, e também, talvez com maior impacte, fazer ações nos média e principalmente através da Internet em página da Junta de Freguesia. -----

A 3ª proposta foi votada tendo sido rejeitada por 6 votos contra, 3 votos a favor e 0 abstenções. -----

Quanto ao Orçamento apresentado, o Presidente da Junta de Freguesia esclareceu o valor elevado previsto para a rubrica 02.02.17 - "Publicidade", por estar pendente a realização e lançamento de um livro alusivo à Freguesia de São Sebastião para o que já contam com o compromisso de colaboração do historiador açoriano Dr. José de Mello. -----

Quanto à rubrica 04.08.02 - "Famílias-Outras" informou que se destina a apoiar famílias carenciadas nas mais diversas necessidades. -----

O Vogal Ricardo Cabral solicitou esclarecimentos relativamente aos critérios adoptados quanto a essa selecção e se têm existido recusas nesses apoios. -----

O Presidente da Junta referiu que todos os apoios são dados após prévia e meticulosa análise da carência muito baseada no conhecimento anterior dos utentes.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the number '84'.

O Vogal Ricardo Cabral questionou a existência de registos dos apoios prestados e se existem igualmente registos de apoios recusados e dos motivos de recusa. Igualmente perguntou se existem nestes registos qualquer menção quanto ao carenciado estar a ser apoiado por qualquer outro organismo e até mesmo se por meio de assinatura esse carenciado se compromete a validar as informações prestadas. -----

O Presidente da Junta de Freguesia informou que adotou um documento utilizado pela Segurança Social para a prestação de apoios mas que esse documento não contém as questões levantadas e que, de bom grado, aceita a sugestão de alterar o referido documento que doravante passará a ter um campo de informação sobre apoios paralelos e um campo de compromisso da veracidade das informações prestadas. -----

Quanto aos pedidos recusados pela primeira vez, até à data, por serem escassos e evidentes os casos de pedidos não justificados, achou o executivo da Junta não ser necessário um registo. A Assembleia foi de opinião de que deveria ser feito esse registo pelo que a Junta passará a fazê-lo em todas as situações que surjam. -----

O Vogal Ricardo Cabral questionou a Junta sobre se já teriam acontecido casos de recusa de apoios, questão que gerou alguma celeuma porquanto a Tesoureira da Junta respondeu que não, por considerar que os casos a que não acudiram não teriam qualquer necessidade de apoio e o Presidente da Junta, entrando em contradição com a sua parceira de executivo, disse que sim, que teria recusado quando por motivos de disponibilidade de tesouraria da Junta esses apoios não eram possíveis. -----

O Vogal Ricardo Cabral fez questão de que ficasse registada a divergência de respostas relativamente à recusa de apoios em que a Tesoureira da Junta disse que não havia recusas e antagonicamente o Presidente da Junta afirmou que sim, em certas alturas essas recusas poderiam surgir primordialmente quando a tesouraria não o permitia. -----

O Vogal Ricardo Cabral refutou essa dificuldade de tesouraria alegando que não se compreende que havendo dinheiro a prazo se deixasse de apoiar carenciados alegando esse motivo. O Presidente da Junta de Freguesia disse que tem feito uma gestão criteriosa das contas da Junta para que, não faltando ao apoio aos fregueses, não surjam nesta Junta situações parecidas às de outras Juntas cuja situação

financeira é caótica dependente de entidades governamentais para suprimir dívidas a fornecedores que já não lhes fornecem a crédito. -----

É unânime a ideia de que os critérios de atribuição de apoios a carenciados é extremamente complexa, tanto mais que os elementos que do executivo e seus colaboradores fazem parte, não consta pessoal especializado no apoio social como acontece em organismos governamentais da Segurança Social sendo que, até nestes casos, surgem situações de injustiças e incompreensões. -----

O Vogal Ricardo Cabral pretendeu que lhe fosse esclarecida a atribuição de 7.000,00 € para a rubrica 02.01.10 - "Produtos vendidos nas farmácias" e se haveria algum registo dos medicamentos fornecidos, a que carenciados e se os mesmos abrangeriam medicação crónica. -----

O Presidente da Junta de Freguesia informou que nenhum apoio medicamentoso é dado sem que seja apresentada receita médica. O apoio é dado mediante informação do farmacêutico relativamente ao custo e conseqüentemente a Junta emite uma requisição desse medicamento, fazendo o pagamento à posteriori. Não é fornecido qualquer dinheiro ao utente, a Junta é que procede ao pagamento das requisições que emite. É feito o registo dessas ações mas, notou-se a necessidade de enriquecer esses registos mencionando os motivos de apoio ou recusa assim como se se trata ou não de medicação crónica. -----

O Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia verbalmente propôs que se possível e para melhor análise das propostas apresentadas, pudessem ser disponibilizadas com alguma antecedência, à semelhança do que acontece com os documentos orçamentais que são disponibilizados atempadamente e também, como foi acordado em sessão anterior, acontece com o fornecimento das atas de reunião para que se possam corrigir ou retificar algo que não esteja de acordo com o sucedido. A proposta foi refutada pelo Vogal Ricardo Cabral alegando que nunca tinha visto proposta igual em assembleia alguma e que haveria sempre a possibilidade de interrupção temporária da sessão para reunião dos grupos parlamentares. Perante a suposição da morosidade que esse procedimento poderia originar a resposta foi de que se necessário fosse, poderiam prolongar as sessões até de manhã ao que a resposta do Secretário referido foi de que isto se justificaria nas Assembleias Regional ou da República pois os intervenientes teriam remuneração que a isso justificaria, não se aplicando a uma Assembleia de Freguesia cuja compensação dos seus intervenientes

é irrisória e tratar-se de pessoas que têm família e empregos que não justificam faltas por participação em Assembleias de Freguesia. -----

O Vogal Ricardo Cabral questionou se os presentes teriam tido dificuldades ou dúvidas relativamente às propostas de alteração apresentadas e perante a confirmação de que dúvidas teriam existido, criticou o facto de esses elementos terem votado num sentido sem que tivessem solicitado mais esclarecimentos, considerando assim que ao terem votado nestes termos, pudessem ter prejudicado a Freguesia. ---

O Orçamento para o ano 2018 foi posto à votação tendo sido aprovado com 6 votos favoráveis, 3 votos contra e 0 abstenções. -----

O Plano Plurianual de Atividades foi aprovado com 6 votos a favor, 3 abstenções e 0 votos contra. -----

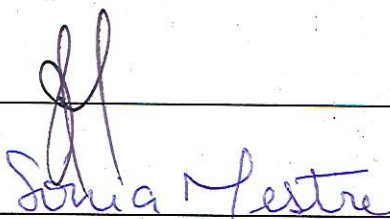
O Plano Plurianual de Investimentos foi aprovado com 6 votos a favor, 3 abstenções e 0 votos contra. -----

O Vogal Ricardo Cabral apresentou uma declaração de voto relativamente à votação anterior, justificando a rejeição por parte da sua bancada com o facto de "terem sido rejeitadas todas as três propostas que apresentaram e não terem sido esclarecidas devidamente aquilo a que consideraram contradições".-----

Atendendo à necessidade de apresentação da ata da reunião perante a Câmara Municipal de Ponta Delgada com vista à celebração dos contratos objecto de análise nos pontos 1 e 2 do Edital, ficou agendada nova assembleia extraordinária para o próximo dia 4 de Janeiro tendo como fim a leitura, análise e votação da ata da presente reunião. -----

Terminada a sessão, não havendo mais assuntos a tratar, a Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu a presença de todos os eleitos e desejou votos de continuação de boas festas e um feliz ano de 2018, dando por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata composta por 9 páginas que após leitura, análise e votação irá ser assinada pelos elementos que compuseram a mesa que dirigiu os trabalhos. -----

  
-----

  
-----